



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
DEPARTAMENTO DE ENSINO - CAMPUS CAUCAIA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DE ESPECIALIZAÇÃO NO  
ENSINO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

CAUCAIA-CE

2017

**REITOR**

Virgílio Augusto Sales Araripe

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Reuber Saraiva de Santiago

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

José Wally Mendonça Menezes

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

ZandraDumaresq

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Ivam Holanda de Sousa

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Tássio Francisco Lofti Matos

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS**

Rodrigo Freitas Guimarães

**CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENSINO**

Jefferson Queiroz Lima

**COORDENADOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Jarbas Rocha Martins

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

Cícero Antônio Maia Cavalcante

Eugenio Eduardo Pimentel Moreira

Fabício Américo Ribeiro

Jefferson Queiroz Lima

Jamilastreia Alves da Silva

Jarbas Rocha Martins

Marlene de Alencar Dutra

**REVISÃO TEXTUAL**

Maria Izalete Inácio Vieira

## SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	04
1.1 Identificação Geral	04
1.2 Informações Gerais da Oferta	04
1.3 Público-Alvo	04
1.4 Critérios de Seleção e Inscrição	05
2. APRESENTAÇÃO	06
2.1 Justificativa	08
2.2 Objetivos do curso	08
2.2.1 Objetivo Geral	08
2.2.2 Objetivos Específicos	09
2.4 Perfil do Egresso	09
2.5 Fundamentação Legal	09
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
3.1 Matriz Curricular	13
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO	15
4.1 Metodologia de Ensino	15
4.2 Sistema de Avaliação	17
4.2.1 Avaliação da Aprendizagem	17
4.2.2 Frequência	17
4.2.3 Trabalho de Conclusão de Curso	17
4.3 Avaliação do Curso e dos Docentes	17
5. CERTIFICAÇÃO	18
6. INFRAESTRUTURA	18
7. INDICADORES DE DESEMPENHO	21
8. PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS	27
REFERENCIAS	31

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1. Identificação Geral

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Curso:	Especialização no Ensino das Ciências Humanas
Nível:	Pós Graduação Lato Sensu
Entidade Promotora:	IFCE Campus Caucaia
Entidade Executora:	IFCE Campus Caucaia
Diretor Geral do Campus:	Rodrigo Freitas Guimarães
Departamento ou Coordenação de Área:	Departamento de Ensino
Coordenador do curso:	Fabício Américo Ribeiro
Telefone para contato:	(85)9 99834630
E-mail para contato:	<a href="mailto:fabricioaribeiro@gmail.com">fabricioaribeiro@gmail.com</a>

### 1.2. Informações Gerais da Oferta

Modalidade de oferta:	Presencial
Carga horária:	460 horas
Local de realização:	Campus Caucaia
Turno:	Noturno – possibilidades de oferta diurna aos sábados
Periodicidade das aulas:	Segundas a sextas-feiras – Horário: 18h às 22h (sábados em situações específicas no horário de 8 às 16 horas)
Período de duração:	18 meses

### 1.3. Público Alvo

Profissionais formados nas mais diversas áreas da Educação que atuam ou ensejam atuar em escolas públicas ou privadas no âmbito do ensino das Ciências Humanas.

#### **1.4. Seleção e Inscrições**

##### **NÚMERO DE VAGAS**

20 vagas

##### **Etapas do processo de seleção.**

A seleção dos candidatos será feita mediante comissão, constituída por coordenador(a) e professores com formação específica na área e/ou áreas afins ao curso. Os critérios de seleção estabelecidos no edital de seleção elaborado pela, referida, comissão e levarão em conta a legislação vigente e a política de cotas do IFCE. O mesmo será devidamente submetido e analisado pela Procuradoria Jurídica do IFCE, por intermédio da PRPI.

A seleção será constituída de duas etapas, contemplando:

- Pré - Projeto de Pesquisa (eliminatório)
- Análise curricular (classificatório)

## **2. APRESENTAÇÃO**

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, instituída pela lei 11.892 de 2008, é resultado do plano de expansão da rede federal, que cria os Institutos Federais de Educação. Neste dispositivo legal, são apresentadas as seguintes finalidades e características:

I - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - Constituir-se em centro de excelência na oferta do Ensino das ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do Ensino das ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Logo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), cuja reitoria é sediada em Fortaleza, surge mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará com as Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu. Vinculado ao Ministério da Educação, é uma autarquia de natureza jurídica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Promovendo gratuitamente Educação Profissional e Tecnológica no estado, o IFCE é uma instituição pluricurricular e multicampi, e tem se tornado uma referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais para os vários setores produtivos e de serviços, promovendo, com isso, o crescimento socioeconômico da região.

Ao atuar nas modalidades presencial e a distância, com cursos de nível técnico e tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, paralelo a um trabalho de pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas, o Instituto Federal atende às demandas da sociedade e do mundo do trabalho e dá respostas às inúmeras mudanças, por meio de propostas de ensino fundamentadas em práticas que incorporam a reflexão contextual da realidade, mediada por um processo de ensino-aprendizagem interativo, através do qual se consolidam atitudes de autonomia, criatividade, cientificidade, auto aperfeiçoamento, cooperação, negociação, dentre outras.

Nesse contexto, inaugurou-se em 2010, um campus no município de Caucaia. Situada na região metropolitana de Fortaleza (RMF), Caucaia possui uma área de 1.228,506 km<sup>2</sup> e fica aproximadamente a 17 km do centro da capital cearense. O resultado do último recenseamento, segundo dados do IBGE (2010), aponta uma população total de 325.441

habitantes, estimando-se atualmente um número populacional de 349.526 habitantes. Desses, 34.176 são jovens que se encontram em idade entre 15 e 19 anos.

A percepção da necessidade de especialização de professores da rede estadual, municipal e privada de Caucaia, em Ensino de Ciências da Natureza, se deu a partir da constatação, por meio de discussões com a comunidade interna e externa ao IFCE- campus Caucaia, de uma demanda existente na localidade que anseia por uma formação que leve em conta aspectos educacionais inerentes a respectiva área de conhecimento. Assim, como forma de atender tal demanda, o curso de Especialização em Ensino das Ciências Humanas se propõe a qualificar os profissionais, há pouco citados, para que possam realizar intervenções no cenário educacional e político local.

### **2.1. Justificativa**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Caucaia, através do Departamento de Ensino, passa a participar e discutir de maneira mais concreta o processo de formação contínua de professores da rede estadual, municipal e privada em Caucaia.

Nesse sentido, a implantação do curso de Pós-Graduação em Especialização em Ensino das Ciências Humanas vem responder aos anseios da comunidade regional na medida em que se propõe a formar especialistas capazes de intervir de modo qualificado na educação do município nas diferentes etapas da Educação Básica de instituições públicas e privadas. O curso vem, ainda, dar suporte à produção científica e de pesquisa, de modo a consolidar a vocação do Instituto Federal de Educação para a pesquisa e inovação, contribuindo para que esta instituição de ensino cumpra sua missão e promova as condições para o desenvolvimento e mudança na realidade local.

A forma multidisciplinar que o curso está construído possibilita uma visão ampla dos processos de ensino das Ciências Humanas e da sua relação com o cenário educacional, regional e nacional. Ao mesmo tempo insere os profissionais em exercício em áreas específicas, abrindo possibilidades para novas experiências acadêmicas e de pesquisa educacional.

Assim o curso terá busca auxiliar a formação dos professores que atuam na área das Ciências Humanas para que consigam atuar de modo inter e transdisciplinares, atendendo as demandas e estudos científicos na contemporaneidade.

## **2.2.Objetivos do Curso**

### **2.2.1. Objetivo Geral**

O curso de Especialização em Ensino das Ciências Humanas visa promover a formação continuada dos profissionais docentes que atuam ou pretendem atuar em instituições de ensino, sejam públicas ou privadas, em especialistas que capazes de efetivar o processo de ensinagem levando em consideração os múltiplos aspectos da realidade local.

### **2.2.2. Objetivos Específicos**

O profissional especialista em Ensino das Ciências Humanas deverá ser capaz de:

- Desenvolver e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos pertinentes à ação docente;
- Fomentar a produção científica através da pesquisa e do ensino no campo das Ciências Humanas;
- Mediar processos formativos de professores que atuam na rede pública ou privada.
- Ampliar a reflexividade da práxis docente a partir da análise dos processos didáticos e metodológicos desenvolvidos no contexto da sala de aula do ensino das Ciências Humanas.
- Instrumentalizar metodologicamente os profissionais licenciados para efetivar os objetivos contidos nos programas escolares, cumprindo o papel de agente de mudança social.
- Habilitar para a elaboração e prática de projetos interdisciplinares.

## **2.3.Perfil do Egresso**

O egresso do curso de Especialização em Ensino das Ciências Humanas do IFCE campus Caucaia, deve ser capaz de atuar como um agente transformador da Educação. Contribuindo com o desenvolvimento de um ambiente educacional, cujos profissionais possam trabalhar de forma colaborativa para a implementação de inovações e realização de sua melhoria. Também espera-se que, seja capaz de fomentar projetos educacionais no âmbito do ensino das Ciências Humanas, garantindo a transformação da práxis pedagógica e da qualidade do processo de ensinagem.



## 2.4. Fundamentação Legal

O presente curso está de acordo com:

- RESOLUÇÃO CNE/CES nº 01 de 08 de junho de 2007 – Estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96) – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei 9.795/99, de 27/04/1999 – Trata da temática da Educação Ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo;
- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 do Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Ceará

## 3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Tendo a perspectiva interdisciplinar na especialização de professores por meio do curso de Especialização em Ensino das Ciências Humanas é que a organização curricular, para este fim, propõe a implementação de três núcleos. Estes contemplam os componentes curriculares a serem estudados e aprofundados no processo de especialização, conforme a área de interesse e atuação do cursista.

A seguir, vamos apresentar esta organização de forma didática para uma melhor explicitação da proposta educativa, a qual terá o Núcleo Comum de Estudo, Núcleo de Especialização e Núcleo Diversificado. Na sequência apresentaremos a especificidade referente ao trabalho de cada núcleo e seus componentes curriculares.

O Núcleo Comum de Estudos compõe a base de pesquisa científica e da educação, bem como a fundamentação pedagógica para uma análise crítica e reflexiva das situações multidisciplinares e contextualizadas da práxis do professor. O Núcleo Comum de estudo deverá ser cursado obrigatoriamente garantindo a carga horária mínima de 180 horas.

## Núcleo Comum (CH-180h)

- Metodologia do Trabalho Científico (40)
- Seminários de Pesquisa (20h)
- Currículo e Debates Contemporâneos (40h)
- Didática, Práticas e Saberes Docente (40h)
- Avaliação Educacional (40h)

O Núcleo de Especialização buscará contemplar as bases epistemológica, didática e metodológica do aprofundamento do Ensino das Ciências Humanas conforme a proposta de estudo e investigação definida previamente pelo cursista. A carga horária mínima obrigatória será de 160 horas.

## Núcleo Especialização (CH-160h)

- Práticas Educativas do Ensino de Sociologia (40h)
- Práticas Educativas do Ensino de Filosofia (40h)
- Práticas Educativas do Ensino de Geografia (40h)
- Práticas Educativas do Ensino de História (40h)

O Núcleo de Estudos diversificado envolverá temáticas de pesquisa e investigação relevantes para a área das Ciências Humanas promovendo o diálogo e o debate em uma perspectiva multireferencial. A carga horária mínima exigida será de 60 horas e o cursista poderá escolher a partir da oferta disponibilizada pela coordenação do curso, sendo que estes componentes curriculares poderão ser ofertados de forma paralela aos módulos do núcleo comum e do núcleo de Especialização.

**Núcleo  
Diversificado  
(CN- 60h)**

- Formação da Sociedade Brasileira e Educação (20h)
- Tecnologia, Ciência e Sociedade (20h)
- Projeto Integrador: Enfoque Globalizante (20h)
- Leitura e Produção Científica (20h)
- Educação, Socioambiental e Sustentabilidade (20h)
- Arte e Educação (20h)

O Trabalho de Conclusão de Curso levará em consideração o pré projeto encaminhado no processo seletivo para a organização das orientações junto ao corpo docente. Assim, o amadurecimento do objeto de pesquisa junto as interlocuções realizadas com o professor orientador e o professor responsável pelo componente curricular TCC será requisito indispensável para a obtenção do título de Especialista no Ensino das Ciências Humanas.

**Trabalho de  
Conclusão de Curso  
(CH-60h)**

- TCC (60h) - Escrita e Defesa de monografia ou artigo científico.

**Distribuição dos Componentes/carga horária**

<b>Especialização no Ensino das Ciências Humanas</b>				
<b>Núcleo Comum</b>	<b>Núcleo Aprofundamento</b>	<b>Núcleo Interdisciplinar</b>	<b>TCC</b>	<b>Total</b>
180	160	60	60	460

### 3.1. Matriz Curricular

<b>Componente Curricular</b>	<b>Professores/as</b>	<b>Carga-Horária</b>
Didática, Práticas e Saberes Docentes	Ma. Marlene de Alencar Dutra	40h
Currículo e Debates Contemporâneos	Ma. Jamilastreia Alves da Silva	40h
Metodologia do Trabalho Científico	Dra. Heloisa Beatriz Cordeiro Moreira	40h
Avaliação Educacional	Dr. Eugenio Eduardo Pimentel Moreira	40h
Práticas Educativas do Ensino de Filosofia	Esp. Robson Pontes Custódio	40h
Práticas Educativas do Ensino de Sociologia	Dr. David Moreno Montenegro Me. Rodrigo Santaella Gonçalves	40h
Práticas Educativas do Ensino de História	Me. Jerciano Pinheiro Feijó	40h
Práticas Educativas do Ensino de Geografia	Dr. Fabrício Américo Ribeiro	40h
Leitura e Produção Científica	Ma. Maria Izalete Inácio Vieira	20h
Seminário de Pesquisa	Dra. Heloisa Beatriz Cordeiro Moreira Dr. Jefferson Queiros Lima	20h
Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade	Dra. Heloisa Beatriz Cordeiro Moreira	20h
Projetos Integradores: Enfoque Globalizador	Dr <sup>a</sup> Ana Claudia Gouveia de Sousa	20h
Arte e Educação	Ma. Marlene de Alencar Dutra	20h
Formação da Sociedade Brasileira e Educação	Esp. Odilon Monteiro da Silva Neto	20h
Ciência, Tecnologia e Sociedade	Dr <sup>a</sup> Ana Claudia Gouveia de Sousa Dr <sup>a</sup> Maria de Lourdes da Silva Neta	20h
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	Dr. Fabrício Américo Ribeiro Ma. Jamilastreia Alves da Silva	60h

## **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **4.1. Metodologia de Ensino**

A proposta pedagógica do Curso está alicerçada na compreensão de que o indivíduo é potencializado na coletividade por meio do desenvolvimento de um sentido de identidade comum, que pressupõe um processo de socialização. O aprendizado professor-aluno e aluno-aluno existente no ambiente comum da sala de aula, oportuniza momentos de desenvolvimento da criatividade, da autonomia e da liberdade para a autogestão da aprendizagem. Isto ocorre por este espaço agregar indivíduos de diferentes contextos e promover a interação e compartilhamento de experiências.

A concepção do curso está pautada na demanda por qualificação docente para o ensino de Ciências da Natureza, bem como na complexidade dos novos arranjos organizacionais educacionais.

O curso será ministrado de forma presencial, no IFCE-Campus Caucaia por meio de módulos. Este serão ministrado nos horários noturnos (18h às 22h) e quando necessário aos sábados (08h às 12h e 13h às 16h).

As aulas acontecerão de acordo com calendário letivo do campus, conforme regulamentação da reitoria, considerando as normativas especificadas no ROD – Regulamento de Organização Didática do IFCE.

Ao final do curso, cada aluno deverá elaborar e defender publicamente um trabalho de conclusão de curso que poderá ser um artigo científico ou uma monografia. Este será orientado por um professor integrante do quadro docente do IFCE, com a devida anuência dos setores competentes.

A preparação e organização das aulas serão de responsabilidade dos professores designados pela coordenação para cada disciplina. Cada professor deverá entregar o PUD no início de cada período letivo, elaborado a partir da ementa da disciplina, em formulário próprio, pautando as observações e alterações que acharem cabíveis e/ou necessárias. Estas devem ser informadas ao coordenador do curso para que sirva de proposta para a avaliação do curso. No plano de aulas deverão ser previstos os objetivos da disciplina, ementa, conteúdos programáticos com a carga-horária reservada ao número de créditos, a metodologia de ensino e avaliação, bem como um cronograma das atividades e leituras previstas para os estudos de aprofundamento a serem desenvolvidos no módulo de sua responsabilidade.

Como metodologias de ensino são possíveis aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas na internet; uso de mídias digitais, redes sociais, ambientes virtuais, dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos de campo; elaborações de projetos; produção de resenhas, artigos científicos e materiais didáticos; integração de conteúdos; entre outros. Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de papers, dentre outros.

Será considerado aprovado em cada disciplina o aluno que apresentar frequência mínima de 75%, e média igual ou maior que 7,0 (sete) pontos, por exigência das normas da Instituição de Ensino Superior Proponente. Se o aluno obtiver conceito inferior a 7,0 está previsto ainda a recuperação que ocorre em forma de Planos de Estudos, o qual será elaborado pelo professor da disciplina e aplicado apenas aos cursistas que tiverem atingido frequência mínima de 75% e média igual ou superior a 4,0 (quatro).

Quanto ao trabalho de Conclusão de Curso a avaliação poderá ocorrer pelo modelo de estrutura em forma de artigo científico ou monografia, encaminhado para publicação ou apresentação em evento da área, realizada através de parecer da banca examinadora, nos seguintes termos: aprovado; aprovado com ressalvas; reprovado. O trabalho de conclusão do curso deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso e alinhado com a área de especialização. O projeto do trabalho de conclusão de curso também será objeto de avaliação, dentro da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Após o término, o aluno terá um prazo de seis (06) meses para apresentação de seu trabalho monográfico em forma de artigo científico ou monografia. A formatação do artigo científico ou monografia de conclusão do curso seguirá as normas da ABNT e as definições do Manual de Trabalho de Conclusão de Curso- TCC do IFCE.

Esse trabalho será elaborado na forma de artigo científico ou monografia, seguindo as normas ABNT ou de artigos publicados em congresso e/ou revista, sob a orientação de um professor do respectivo programa ou convidado. Haverá a constituição de banca formada por três professores (um deles será o orientador), podendo ser designados docentes externos ao programa ou à Instituição, com o mínimo de titulação de especialista. O trabalho de conclusão de curso será apresentado oralmente em período planejado pela coordenação do curso e terá 15 minutos para a defesa.

Aos alunos que concluírem com aproveitamento (frequência e avaliação) às 400 horas (quatrocentas horas) do curso, o processo de elaboração e defesa do trabalho monográfico e forem aprovados em todo o processo, será concedido o certificado em nível Pós-graduação Lato sensu de Especialista em Ensino das Ciências Humanas.

Para os alunos que concluírem com aproveitamento (frequência e avaliação), no mínimo, 180 (cento e oitenta horas), ou, no máximo, 320 (trezentos e vinte) horas em disciplinas e em um prazo de 18 (dezoito) meses e não apresentarem publicamente o trabalho de conclusão de curso poderá solicitar o certificado de Aperfeiçoamento em Ensino das Ciências Humanas.

## **4.2 Sistema de Avaliação**

### **4.2.1 Avaliação da Aprendizagem**

Será realizada ao longo do desenvolvimento das disciplinas, sendo que cada professor poderá utilizar instrumento e critérios específicos definidos no PUD conforme a dinâmica e metodologia que contemple o domínio da ementa proposta.. O desempenho do aluno, em cada disciplina, será expresso em notas de 0 (Zero) a 10 (Dez).

### **4.2.2 Frequência**

Será obrigatória a frequência do pós-graduando em, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina. Desta forma, será considerado reprovado o estudante que, independentemente do rendimento que tiver alcançado não atingir o percentual mínimo de frequência supracitado. A frequência do pós-graduando será registrada no Sistema Acadêmico do IFCE.

### **4.2.3 Trabalho de Conclusão de Curso**

Realizar-se-á em forma de artigo científico ou monografia sendo a defesa pública com a participação do orientador e de dois avaliadores, podendo ser da própria instituição ou convidados de outras instituições de ensino.

A entrega da versão final deverá ser feita a coordenação do curso no prazo máximo de 30 dias após a defesa com as devidas correções sugeridas pela banca. É recomendado que o cursista apresente documento que comprove a submissão do seu trabalho de pesquisa em evento científico ou periódico da área.

## **4.3 Avaliação do Curso e dos Docentes**

Os professores serão avaliados no final de cada disciplina mediante questionários dirigidos aos alunos. As reuniões ocorrerão bimestralmente para avaliar o desempenho do

curso e apresentação dos docentes após as práticas em sala de aula das sugestões e ajustes para as ementas e planos de ensino que requerem atualização permanente deste PPC.

## 5 CERTIFICAÇÃO

Será fornecido Certificado de Especialista no Ensino das Ciências Humanas para os alunos cumprirem a carga horária mínima de 460 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão de curso e sua defesa pública. Os requisitos para a obtenção dos Certificados são: frequência mínima de 75% em todas as disciplinas programadas, conforme Resolução 02/96 do CFE, que trata da frequência mínima exigida. Nota final mínima = 7 (Sete). Apresentação e aprovação de Trabalho de Conclusão de Curso no formato de artigo científico ou monografia com defesa pública.

Para os alunos que concluírem com aproveitamento (frequência e avaliação), no mínimo, 180 (cento e oitenta horas), ou, no máximo, 320 (trezentos e vinte) horas em disciplinas e em um prazo de 18 (dezoito) meses e não apresentarem publicamente o trabalho de conclusão de curso poderá solicitar o certificado de Aperfeiçoamento em Ensino das Ciências Humanas.

## 6 INFRAESTUTURA

Infraestrutura do IFCE-Campus Caucaia:

	<b>2017</b>
<b>NATUREZA DA ÁREA OCUPADA</b>	Caucaia
Área de Domínio Próprio	4,3 hectares
Total	4,3 hectares
	<b>2017</b>
<b>AMBIENTES DE ENSINO</b>	Caucaia
Biblioteca	1
Laboratório	6
Sala de Aula	14



Projeto Pedagógico do Curso - Especialização no Ensino das Ciências Humanas  
Campus Caucaia

Total	21
	<b>2017</b>
<b>AMBIENTES ESPORTIVOS</b>	Caucaia
Quadra	1
Campo	1
Total	2
	<b>2017</b>
<b>AMBIENTES ADMINISTRATIVOS</b>	Caucaia
Sala de Departamento	2
Almoxarifado	1
Gabinete de Diretor	1
Sala de Coordenação	1
Portaria e Recepção	1
Sala de Serviços Gerais	1
Total	7
	<b>2017</b>
<b>AMBIENTES DE APOIO</b>	Caucaia
Auditório	1
Banheiro Alunos	4
Banheiros Servidores	2
Banheiros p/ Deficientes Físicos	2
Refeitório Acadêmico	1
Estacionamento	1
Gabinete Nutricional	1
Gabinete Psicólogo	1

Projeto Pedagógico do Curso - Especialização no Ensino das Ciências Humanas  
Campus Caucaia

Sala de Vídeo Conferência	1
Sala de Reuniões	1
Sala de Professores	1
Área de Convivência	1
Laboratórios Didáticos	6
Total	23
	<b>2017</b>
<b>ACESSIBILIDADE</b>	Caucaia
Elevadores Verticais	1
	<b>2017</b>
<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	Caucaia
Computadores em Rede	Sim
Rede Telefônica	Sim
Internet	Sim
Provedor Comercial	Sim
RNP	Sim
Software de Gestão	Parcial
Software Acadêmico	Sim
Site Próprio	Sim
Intranet	Parcial
Sistema de Som	Sim
	<b>2017</b>
<b>TRANSPORTE</b>	Caucaia
Micro-ônibus	1
Ônibus	1

Passeio	2
Total	4

## 7 INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores de Desempenho	
Número de cursistas formados:	20
Índice máximo de evasão admitido	25% (vinte e cinco por cento)
Produção científica	Os alunos deverão elaborar um TCC e apresentá-lo a uma banca examinadora.
Média mínima de desempenho dos alunos	7,0 (sete)
Número mínimo de alunos para manutenção da turma	75% do número total de alunos que iniciaram o curso
Número máximo de alunos por turma	20

## 8 PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDS)

O planejamento e a avaliação são momentos indissociáveis da prática educativa. No entendimento de que cada componente curricular deverá ter uma base de fundamentação teórica e coerência com a continuidade do trabalho e da formação proposta é que apresentamos a seguir as ementas e as referências básicas com sugestão para referências específicas, as quais foram elaboradas em co-autoria com o corpo docente que constitui este curso. Contudo, objetivos, metodologias, estratégias didáticas, critérios e instrumentos de avaliação deverão ser elaborados e atualizados constantemente pelos docentes considerando a práxis transformadora da ação docente e das realidades das salas de aula.

## **Metodologia do Trabalho Científico**

**Ementa:** Método Científico: características; estratégia e tática científica; circularidade. Processos do método científico: observação, problema, hipótese e verificação científicas; análise e síntese. Pesquisa Científica: conceitos, características e estágios. Organização e Orientação da Pesquisa Científica: formas de organização; equipes de pesquisa. Identificação e seleção de problemas de pesquisa. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico.

Paradigmas, Abordagem, Elaboração projeto de Pesquisa

### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:**

elaboração de trabalhos na graduação. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.**

7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### **Bibliografia Complementar:**

MEIS, L. DE; CARMO, D.A.R. DO. **O método científico.** 2ª. ed. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2000. 84p.

OLIVEIRA, S.L. DE. **Tratado de metodologia científica.** São Paulo: Pioneira, 1997. 320p.

REYS, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos.** 2ª. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. 318p.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico.** 12ª. ed. São Paulo: Cortez, 1985. 237p.

VERA, A.A. **Metodologia da pesquisa científica.** 7ª. ed. Porto Alegre: Globo, 1983. 223p.

## **Didática, Práticas e Saberes Docentes**

**Ementa:** A Pedagogia, a Didática, as práticas e os saberes docentes na formação dos professores como possibilidade de práxis, a partir dos desafios e contradições que se evidenciam na sala de aula e na sociedade. As contribuições da Didática Profissional para a Educação. Análise da atividade de aprendizagem em situação de trabalho. Pensar e agir na formação e no desenvolvimento profissional.

### **Bibliografia Básica:**

FARIAS, Isabel Maria Sabino de [ Et al.] **Didática e Docência aprendendo a profissão.** Brasília: Liber Livros, 2011.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. PIMENTA Selma Garrido. **Didática** : Embates Contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2013.

### **Bibliografia Complementar:**

CANAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 2001.

CANAU, Vera Maria. **A didática em questão.** 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GOMES, Suzana dos Santos. **Um Olhar sobre as Práticas de Avaliação na Escola.** Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014.

MOREIRA, Antonio F. B. **Currículo:** questões atuais. 11a. Campinas: Papyrus, 2005.

### **Leitura e Produção Científica**

**Ementa:** Facilitar, aperfeiçoar e agilizar o processo de construção do conhecimento através da leitura e de práticas instrumentais. Leitura, interpretação e reelaboração de textos de livros didáticos. Exercitar a leitura e a escrita de variados gêneros de texto. Apresentar e problematizar os aspectos estruturais da língua portuguesa, levando em consideração o contexto. Apresentar a função da estruturação do texto (escrito e oral) de acordo com as situações específicas. Leitura de Mundo : senso comum e conhecimento científico, gêneros textuais científicos, oralidade: apresentações e defesas argumentativas.

#### **Bibliografia Básica:**

ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.

GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 23. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. São Paulo: Ed. Ática, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

BECKER, Fernando; FARINA, Sérgio; SCHEID, Urbano. Apresentação de trabalhos escolares. 18. ed. Porto Alegre: Multilivro, 1999.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 9. ed. São Paulo: Ática, 2000.

### **Currículo e Debates Contemporâneos**

**Ementa:** A produção do currículo na história. Concepções contemporâneas de currículo. O discurso curricular: fragmentos e totalidades. O cotidiano da escola e seus currículos: práticas discursivas, cultura escolar, identidade e diversidade. Currículo e ideologia. Contribuições da pesquisa sobre currículo para a formação de educadores. Planejamento educacional e organização curricular, temas transversais. Transversalidade no currículo escolar e sua aplicabilidade. Planejamento curricular no cotidiano escolar. Perspectivas e Propostas curriculares de diferentes sistemas de Ensino.

#### **Bibliografia Básica:**

SACRISTÁN, J. Gimeno, **O currículo:** uma reflexão sobre a prática, 3. Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

APPLE, Michael. BURAS, Kristen L. (orgs.). **Currículo, poder e lutas educacionais:** Com a palavra os subalternos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MACEDO, Elizabeth (org.). **Currículo:** debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

GOODSON, IVOR. **Currículo** - Teoria e História. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2010.

HERNÁNDEZ, F; VENTURA, M.A **organização do currículo por projetos de trabalho:** O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

LOPES, Alice Casmiro e Macedo, Elizabeth, **Teorias de currículo**, 1. Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

SACRISTÁN, J. G. (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

### **Avaliação Educacional**

**Ementa:** Estudo acerca dos aspectos históricos e metodológicos da avaliação educacional. Análise da avaliação da aprendizagem em sua articulação com os demais componentes do processo de ensino: objetivos, conteúdos, métodos, relação professor-aluno. Estudo da avaliação como um processo contínuo de análise e acompanhamento do desempenho do aluno. O papel e a função da avaliação da aprendizagem no ensino. (Re)leitura das práticas avaliativas vigentes nos diferentes níveis de ensino. Análise e construção de instrumentos de avaliação da aprendizagem.

#### **Bibliografia Básica:**

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação do currículo**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

VIANNA, Heraldo Marelim. **Avaliação Educacional**. São Paulo: IBRASA, 2000. 192p.

VIANNA, Heraldo Marelim. **Fundamentos de um programa de avaliação educacional**. Brasília: Liber Livros Editora, 2005. 182p.

### **Educação socioambiental e Sustentabilidade**

**Ementa:** Conceitos de meio ambiente (conceito ecológico, ambientes naturais/artificiais, rurais/urbanos e visão multidisciplinar) – Histórico e evolução conceitual da educação ambiental; – Aspectos ambientais, sociais e econômicos do desenvolvimento sustentável; – Legislação brasileira aplicável à educação ambiental: Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e o Decreto n.º 4.281/2002 – Temas e conceitos estruturantes na educação ambiental (capacidade de suporte, poluição, sistemas ambientais, mudanças climáticas, etc.) – Dinâmica ambiental, público-alvo e percepção ambiental – Estratégias, ações e atividades básicas de educação ambiental; – Projetos de educação ambiental. A crise socioambiental, causas e cenários. Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade corporativa. Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada. Ferramentas de gestão ambiental. Responsabilidade Social. Corporativa. Implementação de programas de Responsabilidade Social Corporativa.

#### **Bibliografia Básica:**

Tachizawa, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**; São Paulo: Atlas, 2011.

Lisboa, Cassiano Pamplona, Kindel, Eunice AitaIsaia, **Educação ambiental: teoria à prática**, Porto Alegre, RS : Mediação, 2012.

Phillipi Jr, Arlindo. Pelicioni, Maria Cecília Focesi, **Educação ambiental e sustentabilidade**, Barueri, São Paulo, Manole, 2014.

#### **Bibliografia complementar:**

Barcelos, Valdo. **Educação Ambiental** - Sobre Princípios, Metodologia e Atitudes, Editora Vozes, 2008.

Loureiro, Carlos Frederico B., **Trajétoria e fundamentos da educação ambiental**, 4ª. Edição, Editora Cortez, 2012.

Pedrini, Alexandre de Gusmão, Saito, Carlos Hiroo, **Paradigmas metodológicos em educação ambiental**, Editora Vozes, 2014.

### **Práticas Educativas do Ensino de Filosofia**

**Ementa:** Filosofia da Educação. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. O homem e suas relações com o mundo. A articulação das reflexões filosóficas com os avanços científicos na educação. Pressupostos dos atos de educar, ensinar e apreender em relação às situações de transformação cultural da sociedade. A Práxis educativa contemporânea. As características do pensar filosófico. Os conceitos acerca da Filosofia. A construção do problema filosófico. O nascimento da Filosofia. Principais problemas da História da Filosofia. Campos de investigação filosófica.

#### **Bibliografia Básica:**

ALVES, Rubens. *Conversa com quem gosta de ensinar*. 22º ed. São Paulo: Cortez, 1988.

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 1986.

\_\_\_\_\_. *Filosofia da educação*. 2ºed. São Paulo: Moderna, 1996.

BORDIEU, Pierre. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*, em coautoria com Jean-Claude Passeron. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

BUZZI, Arcângelo. *Introdução ao pensar*. 22ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. CECCON, Claudius et al. *A vida da escola e a escola da vida*. 15ºed. Petrópolis, RJ: Vozes/IDAC, 1986.

#### **Bibliografia Complementar:**

CHAUÍ, Marilena et al. *Primeira filosofia: lições introdutórias*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

\_\_\_\_\_. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1994. CHISHOLM, R. *Teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da filosofia: história e grandes temas*. 15ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

CURY, Carlos Jamil. *Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo*. São Paulo: Cortez, 1989.

DELEUZE e GUATTARI. Felix e Gilles. *O que é a filosofia?* Tradução de Bento Prado Júnior e Alberto Alonso Munoz. São Paulo: Editora 34, 2000.

### **Práticas Educativas do Ensino de Sociologia**

**Ementa:** Reflexão sobre a especificidade do trabalho pedagógico em sala de aula no ensino de sociologia. Análise dos documentos normativos e legais para o ensino de sociologia e das pesquisas na área de ensino de sociologia. Planejamento de ensino e material didático para a sociologia no ensino fundamental e médio. O surgimento histórico das Ciências Sociais. A sociologia enquanto ciência. Introdução aos principais dilemas teóricos da sociologia: a relação indivíduo e sociedade, ação e estrutura, subjetividade e objetividade, consenso e conflito. Conceitos fundamentais e métodos básicos da sociologia.

### **Bibliografia Básica:**

- BERGER, Peter. Perspectivas sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BERGER, Peter. Perspectivas sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2000.
- LALLEMENT, Michel. História das Ideias Sociológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. (vol. 1 e 2)

### **Bibliografia Complementar:**

- DURKHEIM, E. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- FARIA, A.L.G. A ideologia do livro didático. São Paulo: Cortez, 1991.
- JINKINGS, Nise. “Ensino de Sociologia: particularidades e desafios contemporâneos”. Mediações. Revista de Ciências Sociais do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UEL, vol. 12, jan. jun, 2007.
- LEITE, Miriam Soares. Recontextualização e transposição didática: introdução à leitura de Basil Bernstein e Yves Chevallard. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007.

### **Seminário de Pesquisa**

**Ementa:** O desenvolvimento do trabalho de pesquisa, apresentação e socialização do processo de pesquisa através de seminários.

### **Bibliografia Básica:**

- CERVO, Amado L. e BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica:** para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- CORTELLA, Mário S. **A escola e o Conhecimento.** São Paulo: Cortez, 1999. COSTA, Marisa Vorraber (org.) Caminhos Investigativos. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- FAZENDA, Ivani (org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional.** São Paulo: Cortez, 1997.
- GOLDENBERG, Mirian. A Arte de Pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1999.

### **Bibliografia complementar:**

- LUCKESI, Cipriano [et. al.] **Fazer Universidade:** uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1998.
- MINAYO, Maria C. de Souza (org.) **Pesquisa Social.** Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2000.
- OLIVEIRA, S.L. DE. **Tratado de metodologia científica.** São Paulo: Pioneira, 1997. 320p
- REYS, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos.** 2ª. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. 318p.
- SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico.** 12ª. ed. São Paulo: Cortez, 1985. 237p.

### **Projetos Integradores: Enfoque globalizador**

**Ementa:** Bases Teóricas que fundamentam os projetos integradores. Abordagens Interdisciplinar e Multidisciplinar para a investigação, reflexividade e o desenvolvimento de uma prática profissional docente contextualizada e significativa. Diálogo interdisciplinar entre os componentes curriculares do curso e a prática pedagógica das escolas, visando à análise global e crítica da realidade educacional. Foco nos problemas cotidianos da escola em uma perspectiva reflexiva e humanizadora da prática



educativa.

### **Bibliografia Básica:**

ZABALA, Antoni. *Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo*: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

HERNANDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, F; VENTURA, M.A **organização do currículo por projetos de trabalho**:

O conhecimento é um caleidoscópio. 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2017.

### **Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **Temas Transversais e a estratégia de Projetos**. São Paulo. Moderna, 2003.

LÜCK, Heloisa. **Pedagogia Interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. 16ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MOURA, Dácio G. de. e BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos**:

Planejamento e Gestão de projetos educacionais. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SANTOME, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade**: O currículo integrado. Tradução Cláudia Schilling – porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul LTDA, 1998.

## **Práticas Educativas do Ensino de História**

**Ementa:** Diferentes enfoques da História e suas implicações no processo educativo. Análise da situação do ensino de História na realidade educacional brasileira. Alternativas metodológicas e elementos didáticos no ensino de História. Estudos introdutórios ao estudo da Área de Ciências Humanas e Sociais.

### **Bibliografia Básica:**

ABUD, Kátia M. **A construção de uma Didática da História**: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. História, São Paulo, 22 (1), p.183-193, 2003.

BITTENCOURT, Circe M. F. **O saber histórico em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998.

\_\_\_\_\_. **O livro didático não é mais aquele**. Revista Nossa História, São Paulo: Biblioteca Nacional, dez/2003, nr.2, p.52-54.

CORTELLA, Mário S. **Ritualismos, encantamentos e princípios**. In: A escola e o conhecimento. 6ª ed. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2002, p.117-127.

FONSECA, Selva G. **Didática e Prática de Ensino de História**. 5ª ed. São Paulo: Papyrus, 2006.

### **Bibliografia complementar:**

GONÇALVES, Nadia G. **A escola e o arquivo histórico escolar como locais de memória**: discutindo possibilidades de trabalho do pesquisador, do professor de história e de diálogos com a comunidade escolar. XXIII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – ANPUH. Anais... Londrina: UEL/ Anpuh, 2005. CD-ROM.

KARNAL, Leandro (org.) **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2005. MASETTO, Marcos T. Um plano e seus componentes. In: Didática: a aula como

centro. 4ª ed. São Paulo: FTD, 1997, p.84-103. (Coleção aprender e ensinar)

MIRANDA, Sonia R. **Reflexões sobre a compreensão (e incompreensão) do tempo na escola.** In: DE ROSSI, Vera L. e ZAMBONI, Ernesta (orgs.) Quanto tempo o tempo tem! Campinas: Alínea, 2003, p. 173-204.

MONTEIRO, Ana M.F.C. **A história ensinada:** algumas configurações do saber escolar. História & Ensino, Londrina, v.9, p.37-62, out/2003.

### **Práticas Educativas do Ensino de Geografia**

**Ementa:** Relações sócias espaciais de seu próprio grupo de convívio e na sociedade e em outros tempos e espaços as bases para a ação didático-pedagógica. Transformações no Espaço Geográfico e a produção da História a partir das histórias individuais e histórias coletivas neste e em outros tempos. Processo de evolução do conhecimento geográfico, sua introdução e desenvolvimento como saber escolar. Principais fundamentos e métodos do ensino de Geografia, utilizados no ensino fundamental e ensino médio. Materiais e métodos de trabalho didático-pedagógicos para o ensino de Geografia.

#### **Bibliografia Básica:**

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e Práticas de Ensino** - Goiânia: editora fim do século: anova raridade. São Paulo: Contexto, 2001. Alternativa, 2002.

PONTUSCHKA, Nidia Nacibetall. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA. **Para onde vai o ensino de geografia.** São Paulo: Contexto, 1998.

MEC/SEAF, **Parâmetros curriculares nacionais: 3º e 4º ciclos.** Versões preliminares de História, Geografia e Pluralidade Cultural (tema transversal). Brasília, MEC/SEAF, 1997.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Introdução a Ciência Geográfica.** São Paulo: Avercamp, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

M. P. (org.) **A formação do Professor e a Prática de Ensino.** São Paulo: Pioneira, 1988.

CAVALCANTI, L. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia: Editora Alternativa, 2002.

FERREIRA, Conceição Coelho & IMÕES, Natércia Neves. **A Evolução do Pensamento Geográfico.** São Paulo: Gradiva, 1986.

VESENTINI, José William (org.). **Geografia e ensino textos críticos.** São Paulo: Papyrus, 1989.

### **Arte e Educação**

**Ementa:** A disciplina de Arte e Educação contempla o estudo do fenômeno artístico a partir de uma perspectiva histórico-social e sua vinculação ao espaço educativo. Por meio de um olhar dialógico, a disciplina propõe uma incursão no universo multifacetado das diversas linguagens artísticas e suas formas de expressão, privilegiando o exame de conceitos, teorias e abordagens que estruturam este campo do saber. De um modo amplo, a disciplina propõe a reflexão crítica sobre a relação entre a arte e a educação escolar, buscando referências nas teorias do ensino da arte, nas dinâmicas de apreciação crítica, na experiência estética, nos processos de construção de juízos de gosto e na imersão dos sujeitos contemporâneos numa cultura estético-visual cada vez mais presente em nosso cotidiano.

#### **Bibliografia Básica:**

BARBOSA, Ana Mae (Org.) **Arte-Educação Contemporânea.** Consonâncias Internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte:** anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BITTENCOURT, Cândida A. de Carvalho. **Arte e Educação.** Da Razão Instrumental à Racionalidade Emancipatória. São Paulo: Juruá, 2004.

COLI, Jorge. **O que é arte?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

COSTA, Cristina. **Questões de arte.** A natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

DUARTE JR., João Francisco. **Por que arte-educação?** Campinas: Papirus, 1991.

ECO, Umberto. **História da Beleza.** São Paulo: Record, 2007.

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa T. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1993.

GOMBRICH, Ernst. **A História da Arte.** São Paulo: LTC, 2000.

HAAR, Michel. **A obra de arte.** Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.

#### **Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

**Ementa:** Articular as orientações necessárias aos temas propostas para os trabalhos de conclusão de curso em formato de monografias ou de artigo científico. Intermediar as relações entre orientandos e orientadores. Coordenar os processos relativos às apresentações e defesas dos trabalhos de conclusão de curso.

#### **Bibliografia Básica:**

Conforme Temática do Aluno

#### **Bibliografia Complementar:**

Conforme temática do Aluno

#### **Formação da Sociedade Brasileira e Educação**

**Ementa:** A história social brasileira o processo da colonização; As transformações sociais (revoltas e resistência) que “marcaram” a história nacional; a origem da família da propriedade privado e do Estado; A formação do operariado brasileiro: o anarquismo e a classe trabalhadora; Os conflitos sociais no campo do Estado e classes sociais no Brasil pós-1930/ Populismo no Brasil: e surgimento de novos sujeitos políticos; Década de 50, cinco anos em 1, o processo de urbanização; O regime militar brasileiro (Ditadura); Fim da ditadura no Brasil (diretas já); A revolução industrial; o processo de modernização e urbanização brasileira, acontecimentos e fatos que permearam e permeiam a política brasileira; Reflexão sobre o Brasil do século XXI.

#### **Bibliografia Básica:**

BRUM, Argemiro, J., **Desenvolvimento Econômico Brasileiro**, 24 ed., Ed. Vozes, Petrópolis/R.J., 2005.

LACERDA, A. Correa de, e..., **Economia Brasileira**, Ed. Saraiva. São Paulo/S.P., 2002

PRADO, Junior, C. **Evolução política do Brasil**. 21ª ed., Ed. São Paulo/S.P., Brasiliense, 1991.

#### **Bibliografia Complementar**

- DAGNINO, Evelina, Anos 90 – **Política e Sociedade no Brasil**, Ed. Brasiliense, São Paulo/S.P., 2004.
- FAORO, Raymundo, **Os donos do Poder** – Formação do patronato político brasileiro, 3ª Ed., Ed. Globo, São Paulo/S.P., 2003.
- FURTADO, Celso, **Formação Econômica do Brasil**, 32ª Ed., Ed. Companhia Editora Nacional, São Paulo/S.P., 2005.
- IANNI, Octávio, **A ideia de Brasil Moderno**, 1ª Ed., Ed. Brasiliense, São Paulo/S.P., 2004
- JUNIOR. Caio Prado, **História Econômica do Brasil**, Ed. Brasiliense, São Paulo/S.P.

### **Ciência, Tecnologia e Sociedade**

**Ementa:** As interações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade. O que é CTS. Relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade. Comportamento x CTS. Ética e cidadania, uma visão sobre a ciência e a Tecnologia. Visões de Mundo e CTS. Atividades práticas - conteúdos relacionados a ciências exatas e sua utilização para os benefícios da Sociedade. Casos simulados em CTS. CTS e ensino. CTS e mercado de trabalho; O conhecimento científico-tecnológico e seus impactos. Pensamento crítico e reflexivo acerca dos avanços científicos e tecnológicos e a importância da educação para a formação de uma cultura crítica entre os cidadãos.

#### **Bibliografia Básica:**

- CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 2006.
- HABERMAS, Jürgen. **Técnica e ciência como ideologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.
- LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BECK, Ulrich; GIDDENS, Anthony; LASH, Scott. **Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo: UNESP, 1997.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. v.1. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. v.2. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade da informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso**. 2.ed. São Paulo: UNESP, 2001.
- FEENBERG, Andrew. **Racionalização Democrática, Poder e Tecnologia**. NADER (org). Disponível em: <http://extensao.milharal.org/files/2013/06/Andrew-Feenberg-Livro-Coletanea.pdf>
- GUATTARI, Felix. **As três ecologias**. 21 ed. Campinas: Papius, 2012.
- HABERMAS, Jürgen. **Técnica e ciência como ideologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.
- MONTIBELLER, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias**. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 2008.
- MORIN, Edgar. **O método 6: ética**. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- SANTOS, Laymert Garcia. **Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética**. São Paulo: Ed. 34, 2003.

## REFERÊNCIAS:

**BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm) . Acesso em: 01 de nov. de 2017.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1 de 8 de junho de 2007.** Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf) > Acesso em: 01 de nov. de 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Atos2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos2007-2010/2008/Lei/L11892.htm) >. Acesso em: 01 de nov. de 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/113005.htm) > Acesso em: 01 de nov. 2017

\_\_\_\_\_. **Resolução Nº 2 de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <[http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/res\\_cne\\_cp\\_02\\_03072015.pdf](http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/res_cne_cp_02_03072015.pdf)>. Acesso em: 01 de nov. 2017

**CEARÁ. Regulamento da Organização Didática – ROD.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. 2015. Disponível em: <http://ifce.edu.br/espaco-estudante/regulamento-de-ordem-didatica> . Acesso em: 01 de nov. de 2017.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.** Instituto Federal do Ceará. 2014. Disponível em: < <http://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/plano-de-desenvolvimento-institucional> > Acesso em: 01 de nov. 2017.